



IRB Brasil RE

ANÁLISE DE DESEMPENHO

1º TRIMESTRE DE 2023

15 de maio de 2023

Teleconferência de Resultados

16 de maio de 2023

Português

Horário 11h00 (Horário de Brasília)
9h00 (horário de NY)

Webcast: [Clique aqui](#)

Telefones:

+55 11 3181-8565
+55 11 4090-1621

Contatos

Relações com Investidores

✉ gri@irbre.com
🖱 www.ri.irbre.com

Resultado de *underwriting* positivo e lucro líquido

Iniciamos 2023 acelerando as mudanças promovidas no ano passado, no que diz respeito à revisão das políticas de subscrição e processos, buscando eficiências e estreitando o relacionamento com os clientes e parceiros de negócios. O primeiro trimestre mostra a **evolução contínua dos números** da companhia e envolve eventos importantes, que vamos tratar a seguir.

DESTAQUES DO 1T23

1

Resultado de *underwriting* positivo de R\$ 3,7 milhões, o primeiro após sete trimestres;

2

Lucro líquido de R\$ 8,6 milhões, já considerando o acordo de US\$ 5,0 milhões com o *United States Justice Department* (DoJ);

3

Índice de Sinistralidade de 77,3%, 3,7 pontos percentuais (p.p.) menor do que no 1T22, refletindo gradualmente a nova estratégia de subscrição;

4

Índice combinado 7,7 pontos percentuais (p.p.) menor, em linha com o nosso esforço de negociação de comissões e preços.

Internamente reformulamos nossa área de subscrição para melhor atender aos clientes, fortalecer a proatividade e focar no índice combinado, focando na rentabilidade dos negócios. Também concluímos um Programa de Desligamento Voluntário (PDV), buscando ser uma empresa mais leve, ágil e eficiente, que tem a sua gestão baseada na disciplina financeira, excelência na subscrição e agilidade na execução, com metas simples e claras.

Em linha com a estratégia adotada pelo IRB, o **prêmio emitido** total caiu 21% em relação ao 1T22, alcançando R\$1,6 bilhão. No 1T23, negócios firmados no Brasil responderam por 64% do portfólio e recuaram 19% em comparação ao 1T22, para R\$1,0 bilhão. Seguimos com a meta de alcançar 80% do nosso portfólio no Brasil, reforçando nossos diferenciais competitivos, e completando com 15% de prêmios emitidos na América Latina e 5% em outros mercados.

No 1T23, **renovamos 88% dos contratos** que desejávamos reter, prosseguindo com a **estratégia de diluição de riscos e concentração no Brasil** – nosso mercado prioritário em que vislumbramos oportunidades em setores-chave, como infraestrutura.

Os ajustes no portfólio permitiram obter, após sete trimestres, **resultado de *underwriting* positivo** em R\$ 3,7 milhões no 1T23, ante prejuízo de R\$ 96,4 milhões no 1T22. Vale destacar que, neste trimestre, houve reversão do resultado de *underwriting* no Brasil, que passou de R\$ 113,0 milhões negativos, no 1T22, para R\$ 15,8 milhões positivos. No exterior, o movimento foi inverso, com o resultado de subscrição apresentando perda de R\$12,1 milhões no 1T23, comparada a um resultado positivo de R\$16,5 milhões no 1T22.

Em 20 de abril, celebramos acordo com o *United States Department of Justice* (DOJ) – em razão da divulgação no passado de informação inverídica de que a Berkshire Hathaway integraria a base acionária da Companhia – para disponibilizar US\$ 5,0 milhões a título de compensação. Tal valor, conforme a legislação vigente, foi reportado no 1T23, com impacto não recorrente no resultado líquido da companhia, registrando **lucro líquido** de R\$ 8,6 milhões. Normalizado deste efeito, o lucro líquido atingiu R\$ 34,0 milhões neste trimestre.

O IRB do futuro prioriza a rentabilidade e, sobretudo, valoriza o conhecimento dos seus profissionais. Com a inauguração da nossa **nova sede** em junho, no centro do Rio de Janeiro abrimos um novo capítulo na história de 84 anos da Companhia, incentivando a integração, a troca de conhecimentos entre as áreas e a proximidade com os clientes e parceiros de negócios.

2. Governança Corporativa

Conselho de Administração

Em 11 de abril de 2023, em Assembleia Geral Ordinária, foi eleita a chapa para o Conselho de Administração. A nova composição do Conselho de Administração passa a ser a seguinte:

- Antônio Cássio dos Santos (Presidente);
- Jorge Lauriano Nicolai Sant’Anna (Suplente do Presidente);
- Antonio Francisco de Lima Neto (membro titular independente);
- Bruno Camara Soter da Silveira (membro titular independente);
- Cibele Castro (membro titular independente);
- Henrique José Fernandes Luz (membro titular independente);
- Israel Aron Zylberman (membro titular independente);
- Ivan Gonçalves Passos (membro titular independente); e
- Wilson Toneto (membro titular).

Conselho Fiscal

A nova composição do Conselho Fiscal, após a Assembleia Geral Ordinária de 11 de abril de 2023, passa a ser:

- Daniel Carlos Dominguez Massola (membro efetivo)
- Leonardo de Paiva Rocha (membro efetivo)
- Rogerio Ceron de Oliveira (membro efetivo)
- Clodomir Felix Fialho Cachem Junior (membro suplente)
- Edson Georges Nassar (membro suplente)
- Viviane Aparecida da Silva Varga (membro suplente)

Grupamento de Ações

O grupamento de ações, na proporção de 30 ações convertidas para uma nova, foi concluído em 24 de janeiro de 2023. O número de ações da Companhia, pós-grupamento, totalizou 82.263.011 ações ON. Em 2 de maio de 2023, registramos o retorno da companhia à carteira teórica do Ibovespa, principal índice da B3.

3. Cenário setorial

O mercado de seguros e resseguros segue em expansão, como mostram os dados analisados pela plataforma IRB+Inteligência a partir de informações disponibilizadas pela Susep, órgão que regula o setor. De janeiro a março, houve crescimento dos prêmios emitidos pelas seguradoras – maior variação da série histórica, iniciada em 2014 – e dos prêmios cedidos às resseguradoras em relação ao 1T22. Já a sinistralidade geral caiu 17,5 pontos percentuais (p.p.) ante o mesmo período do ano passado.

Produção Seguradoras¹	No mês Mar23	Variação Mar23 / Mar22	Acumulado Jan23 a Mar23	Variação 3M23 / 3M22
Prêmios Emitidos em Seguros	15.296	17,3%	43.956	16,4%
Sinistralidade em Seguros	47,5%	-10,8 p.p.	47,0%	-17,5 p.p.
Prêmios Cedidos em Resseguro	1.750	37,3%	5.872	11,3%
Lucro Líquido Seguradoras	2.868	60,0%	7.907	100,1%

Em R\$ milhões. Dados Susep atualizados em 03/05/2023.

Registramos que a indústria de resseguros vive um *hard market*, ou seja, um momento de elevação de preços e aumento do rigor na subscrição dos riscos. A agência de classificação de riscos Fitch afirma que o ambiente de custos mais elevados para a contratação de capacidade de resseguros “deve persistir ao longo de 2023, com o aumento de preços ajudando a compensar inflação de sinistros e volatilidade nos mercados financeiros”.

4. Desempenho Econômico-Financeiro

Principais Indicadores

(R\$ milhões)	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	(1T23/ 1T22)
Prêmio Emitido	2.004,9	1.685,0	2.412,4	1.789,8	1.583,7	-21,0%
<i>no Brasil</i>	1.240,3	1.154,0	1.738,9	1.244,3	1.006,8	-18,8%
<i>no Exterior</i>	764,6	530,9	673,5	545,5	576,9	-24,5%
Prêmio Retido	1.398,2	1.270,5	1.253,8	1.045,6	1.248,9	-10,7%
Prêmio Ganho	1.151,3	1.340,0	1.187,1	1.419,2	1.207,3	4,9%
Sinistro Retido	(933,0)	(1.663,7)	(1.387,1)	(1.331,0)	(933,2)	0,0%
<i>PSL</i>	(779,7)	(1.925,3)	(1.398,6)	(973,7)	(820,4)	5,2%
<i>IBNR</i>	(153,4)	261,6	11,4	(357,4)	(112,8)	-26,4%
Resultado de <i>Underwriting</i>	(96,4)	(661,0)	(539,3)	(152,8)	3,7	-103,9%
Despesa Administrativa	(70,3)	(79,4)	(87,6)	(92,4)	(88,0)	25,1%
Resultado Financeiro e Patrimonial	259,6	104,3	173,2	153,0	145,5	-43,9%
<i>Resultado Financeiro</i>	257,5	103,1	148,9	99,3	144,9	-43,7%
<i>Resultado Patrimonial</i>	2,1	1,2	24,2	53,7	0,6	-72,5%
Resultado Líquido	80,5	(373,3)	(298,7)	(38,8)	8,6	-89,4%

Indicadores (%)	Trimestre				Variação	
	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	(1T23/ 1T22)
Índice de Retrocessão	30,3%	24,6%	48,0%	41,6%	21,1%	-9,2 p.p.
Índice de Sinistralidade Total	81,0%	124,2%	116,8%	93,8%	77,3%	-3,7 p.p.
<i>Índice de sinistralidade pela PSL</i>	67,7%	143,7%	117,8%	68,6%	68,0%	0,3 p.p.
<i>Índice de sinistralidade pelo IBNR</i>	13,3%	-19,5%	-1,0%	25,2%	9,3%	-4,0 p.p.
Índice de Comissionamento	25,4%	18,8%	26,0%	17,5%	19,3%	-6,1 p.p.
Índice de outras RD's	1,9%	6,3%	2,6%	-0,5%	3,1%	1,2 p.p.
Índice de Despesa Administrativa	6,1%	5,9%	7,4%	6,5%	7,3%	1,2 p.p.
Índice de Despesas com Tributos	4,1%	-1,0%	3,3%	1,0%	3,9%	-0,2 p.p.
Índice Combinado	118,6%	154,3%	156,1%	118,3%	110,9%	-7,7 p.p.
Índice Combinado Ampliado	96,8%	143,2%	136,2%	106,7%	99,0%	2,2 p.p.

Demonstração do Resultado - Visão Negócio

Para orientar a Administração da Companhia na tomada de decisões e avaliação do desempenho das operações de resseguro e retrocessão, algumas contas contábeis das demonstrações de resultados visão negócio são aglutinadas de forma diferente da que é prevista nas práticas contábeis adotadas no Brasil para resseguradoras e assim apresentadas nas demonstrações financeiras. Veja nota explicativa 3 - Informações de operações por segmento.

(R\$ milhões)	1T22	1T23	(1T23/ 1T22)
Prêmio Emitido	2.004,9	1.583,7	-21,0%
<i>Brasil</i>	1.240,3	1.006,8	-18,8%
<i>Exterior</i>	764,6	576,9	-24,5%
Prêmio Retrocedidos	(606,7)	(334,8)	-44,8%
Prêmio Retido	1.398,2	1.248,9	-10,7%
Variação das Provisões Técnicas	(246,9)	(41,7)	-83,1%
Prêmio Ganhos	1.151,3	1.207,3	4,9%
Sinistro Retido	(933,0)	(933,2)	0,0%
<i>PSL</i>	(779,7)	(820,4)	5,2%
<i>IBNR</i>	(153,4)	(112,8)	-26,4%
Custo de Aquisição	(292,7)	(233,2)	-20,3%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(22,0)	(37,1)	69,1%
Resultado de <i>Underwriting</i>	(96,4)	3,7	-103,9%
Despesa Administrativa	(70,3)	(88,0)	25,1%
Despesa com Tributos	(47,7)	(47,3)	-0,8%
Resultado Financeiro e Patrimonial	259,6	145,5	-43,9%
<i>Resultado Financeiro</i>	257,5	144,9	-43,7%
<i>Resultado Patrimonial</i>	2,1	0,6	-72,5%
Resultado antes dos Impostos e Participações	45,2	14,0	-69,0%
Impostos e Contribuições	35,3	(5,4)	-115,4%
Resultado Líquido Total	80,5	8,6	-89,4%

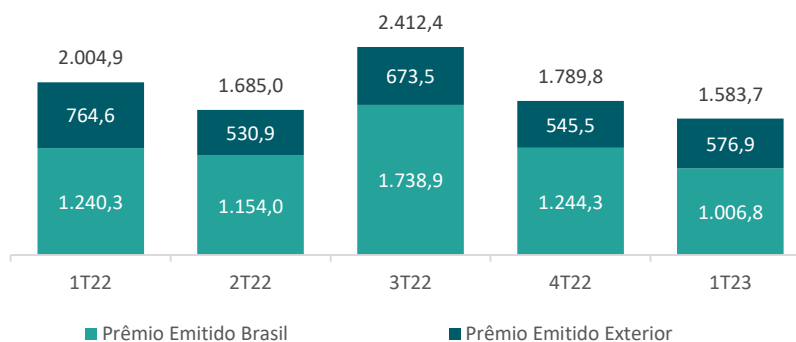
Prêmio Emitido Total

Nota: As linhas de negócio são consolidadas da seguinte forma: (i) Patrimonial (inclui riscos de engenharia, habitacional e riscos diversos); (ii) Vida (inclui riscos de vida em grupo, individual e acidentes pessoais); (iii) Riscos Especiais (inclui exploração e produção de petróleo & gás e riscos nucleares); (iv) Outros (inclui riscos marítimos, risco de transporte, auto, linhas financeiras, seguro garantia, crédito, fiança locatícia e responsabilidade civil).

Prêmio Emitido por Segmento e Linhas de Negócio

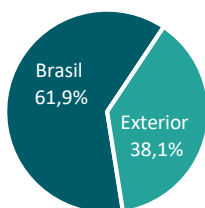
(R\$ milhões)	1T22	1T23	(1T23/ 1T22)
Prêmio Emitido Brasil	1.240,3	1.006,8	-18,8%
Patrimonial	499,2	370,5	-25,8%
Vida	190,3	189,2	-0,6%
Rural	290,5	150,0	-48,4%
Riscos Especiais	49,0	99,1	102,2%
Aviação	6,3	8,3	31,1%
Outros	205,0	189,7	-7,5%
Prêmio Emitido Exterior	764,6	576,9	-24,5%
Patrimonial	416,4	289,0	-30,6%
Vida	73,3	33,6	-54,1%
Rural	84,1	109,7	30,4%
Riscos Especiais	22,6	16,5	-26,8%
Aviação	47,0	53,9	14,6%
Outros	121,2	74,2	-38,8%
Prêmio Emitido Total	2.004,9	1.583,7	-21,0%
Patrimonial	915,5	659,5	-28,0%
Vida	263,7	222,9	-15,5%
Rural	374,6	259,7	-30,7%
Riscos Especiais	71,6	115,6	61,5%
Aviação	53,4	62,2	16,5%
Outros	326,1	263,8	-19,1%

Histórico Trimestral – Prêmio Emitido (R\$ milhões)

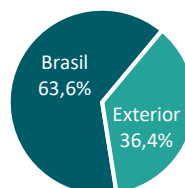


Breakdown do Prêmio Emitido – Brasil e Exterior (% de Participação)

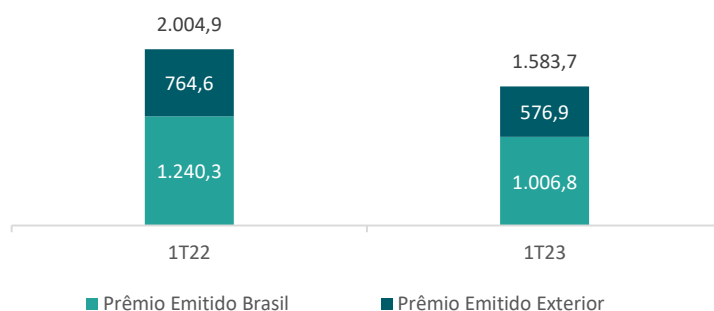
1T22



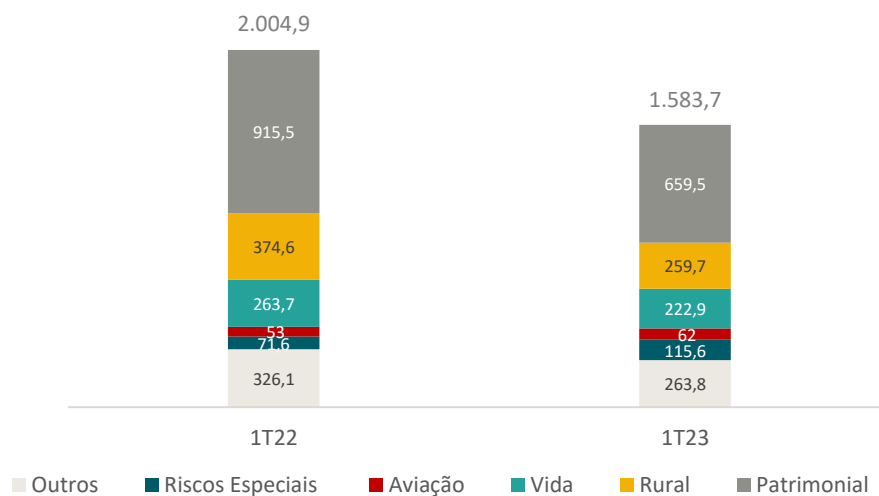
1T23



Breakdown do Prêmio Emitido Brasil e Exterior (R\$ milhões)

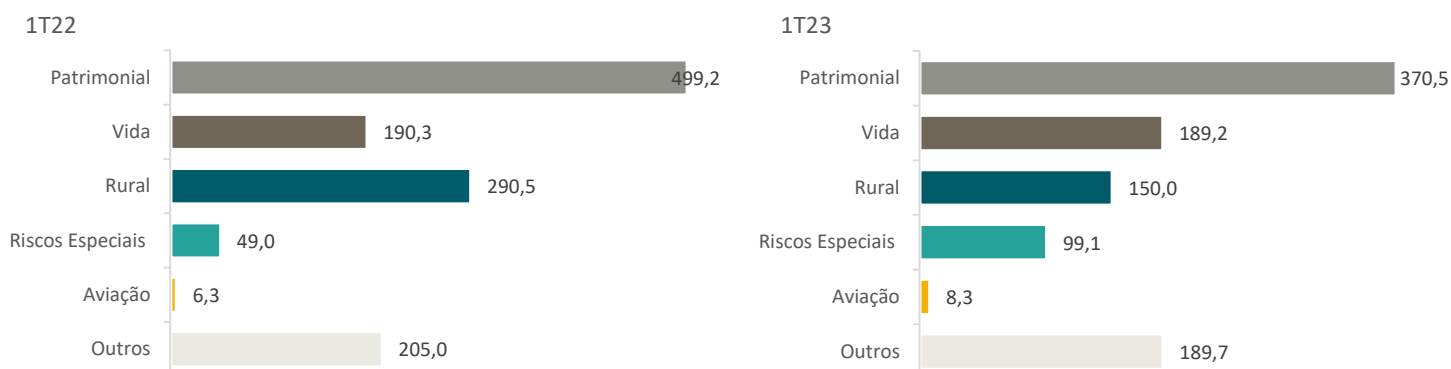


Breakdown do Prêmio Emitido Total por Linhas de Negócios (R\$ milhões)



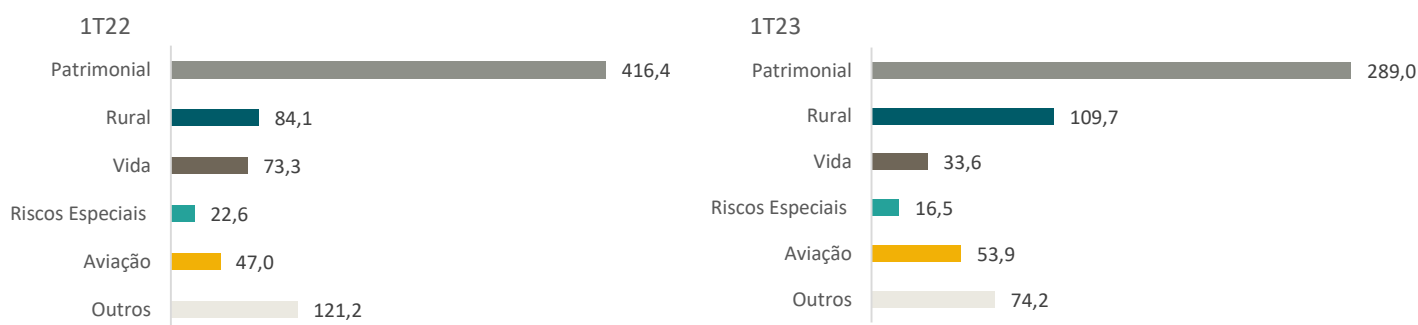
Comparação trimestral: 1T22 x 1T23

Brasil (R\$ milhões)



O prêmio emitido no Brasil totalizou R\$1.006,8 milhões no 1T23, com decréscimo de 19% em relação ao mesmo período de 2022, principalmente em razão da queda em Patrimonial e Rural, em virtude do direcionamento estratégico da Companhia, com menor percentual de participação nas cedentes.

Exterior (R\$ milhões)



O prêmio emitido no exterior totalizou R\$576,9 milhões no 1T23, o que representou uma queda de 25% em relação ao 1T22. Essa redução está em linha com a estratégia de *re-underwriting* amplamente divulgada pela Companhia. Destacam-se os seguintes eventos:

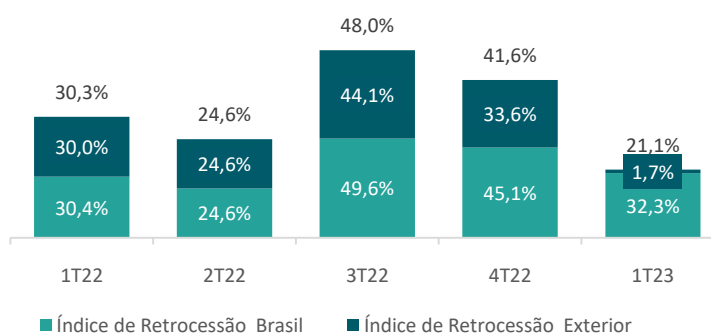
Property e *Vida*: estratégia de redução da exposição no exterior com saída/diminuição da participação do IRB em contratos.

Despesa de retrocessão

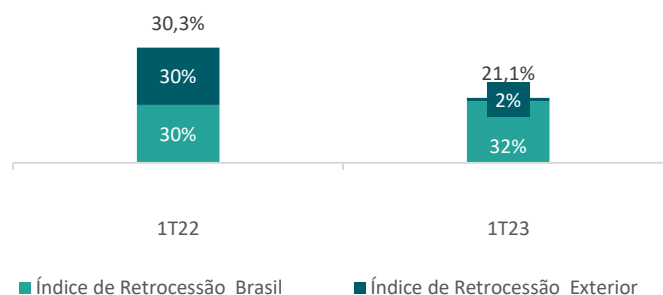
Despesa de retrocessão por segmento e linhas de negócios

(R\$ milhões)	1T22	1T23	(1T23/ 1T22)
Despesa com Retrocessão Brasil	(377,2)	(325,0)	-13,9%
Patrimonial	(232,0)	(115,9)	-50,0%
Vida	(46,7)	(80,7)	72,8%
Rural	0,0	(3,1)	-14264,5%
Riscos Especiais	(25,5)	(74,0)	190,6%
Aviação	(1,3)	(1,4)	7,8%
Outros	(71,8)	(49,8)	-30,6%
Despesa com Retrocessão Exterior	(229,4)	(9,8)	-95,7%
Patrimonial	(219,8)	(8,3)	-96,2%
Vida	(0,2)	(0,1)	-70,3%
Rural	(0,2)	0,0	-124,4%
Riscos Especiais	(1,2)	0,1	-109,5%
Aviação	(0,2)	(0,4)	97,7%
Outros	(7,9)	(1,1)	-85,4%
Despesa com Retrocessão Total	(606,7)	(334,8)	-44,8%
Patrimonial	(451,7)	(124,3)	-72,5%
Vida	(46,9)	(80,8)	72,2%
Rural	(0,2)	(3,0)	1866,3%
Riscos Especiais	(26,6)	(73,9)	177,5%
Aviação	(1,5)	(1,8)	20,8%
Outros	(79,7)	(51,0)	-36,0%

Histórico Trimestral – Índice de Retrocessão (%)



Breakdown do Índice de Retrocessão no Brasil e Exterior (%)



▪ Comparação trimestral: 1T22 x 1T23

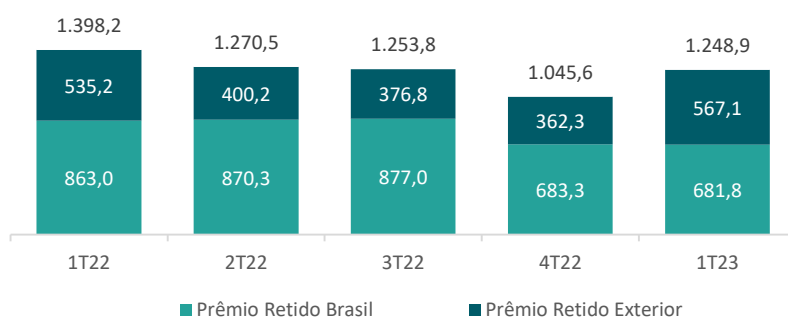
O prêmio retrocedido, no 1T23, apresentou uma diminuição de 44,8% na comparação com o 1T22, passando de R\$606,7 milhões para R\$334,8 milhões, enquanto o índice de retrocessão saiu de 30,3% para 21,1%. É importante lembrar que no 1T22 ocorreu uma operação denominada LPT (*Loss Portfolio Transfer*) na linha de *Property* Internacional, que agravou a linha de prêmio retrocedido em R\$ 218,8 milhões. Expurgando-se o efeito do LPT, o índice de retrocessão, no 1T22, seria de 19,3%, comparado com 21,1% no 1T23. A diminuição na despesa com retrocessão no exterior pode ser explicada, portanto, por essa operação. Excluindo-se o valor de R\$218,8 milhões, teríamos um montante de R\$10,6 milhões, em linha com os R\$9,8 milhões do 1T23. Assim, sem os efeitos do LPT, os prêmios retrocedidos teriam se reduzido 13,7% do 1T22 para o 1T23.

Prêmio Retido

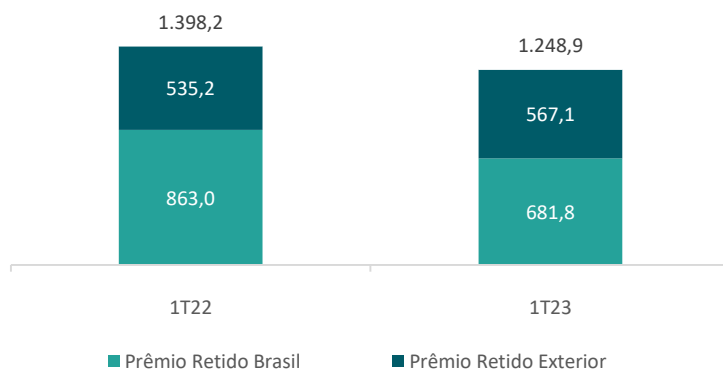
Prêmio Retido por Segmento e Linhas de Negócios

(R\$ milhões)	1T22	1T23	(1T23/ 1T22)
Prêmio Retido Brasil	863,0	681,8	-21,0%
<i>Patrimonial</i>	267,2	254,6	-4,7%
<i>Vida</i>	143,6	108,5	-24,4%
<i>Rural</i>	290,5	146,9	-49,4%
<i>Riscos Especiais</i>	23,5	25,1	6,4%
<i>Aviação</i>	5,0	6,9	37,1%
<i>Outros</i>	133,2	139,8	5,0%
Prêmio Retido Exterior	535,2	567,1	6,0%
<i>Patrimonial</i>	196,6	280,6	42,8%
<i>Vida</i>	73,1	33,6	-54,1%
<i>Rural</i>	84,0	109,8	30,7%
<i>Riscos Especiais</i>	21,4	16,7	-22,3%
<i>Aviação</i>	46,8	53,4	14,2%
<i>Outros</i>	113,3	73,0	-35,5%
Prêmio Retido Total	1.398,2	1.248,9	-10,7%
<i>Patrimonial</i>	463,8	535,2	15,4%
<i>Vida</i>	216,8	142,1	-34,4%
<i>Rural</i>	374,5	256,7	-31,4%
<i>Riscos Especiais</i>	45,0	41,7	-7,3%
<i>Aviação</i>	51,8	60,3	16,4%
<i>Outros</i>	246,4	212,8	-13,6%

Histórico Trimestral Prêmio Retido (R\$ milhões)



Breakdown do Prêmio Retido – Brasil e Exterior (R\$ milhões)



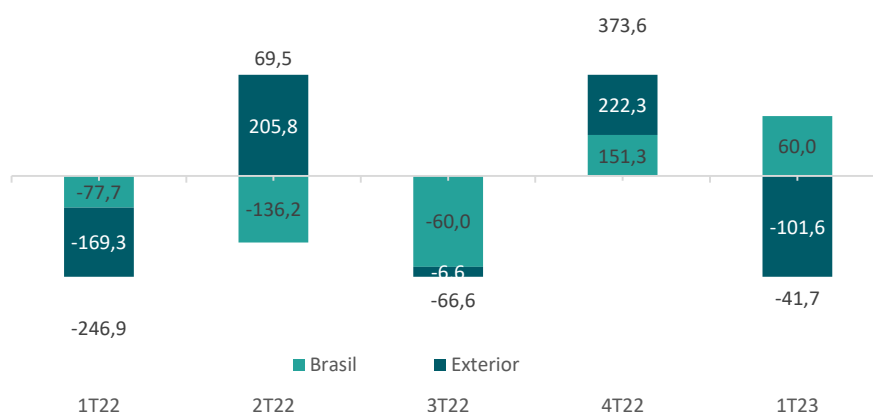
O total do prêmio retido foi de R\$1.248,9 milhões no 1T23, queda de 11% em relação ao 1T22, impactada pelo menor volume de prêmios emitidos.

Variação da Provisão Técnica

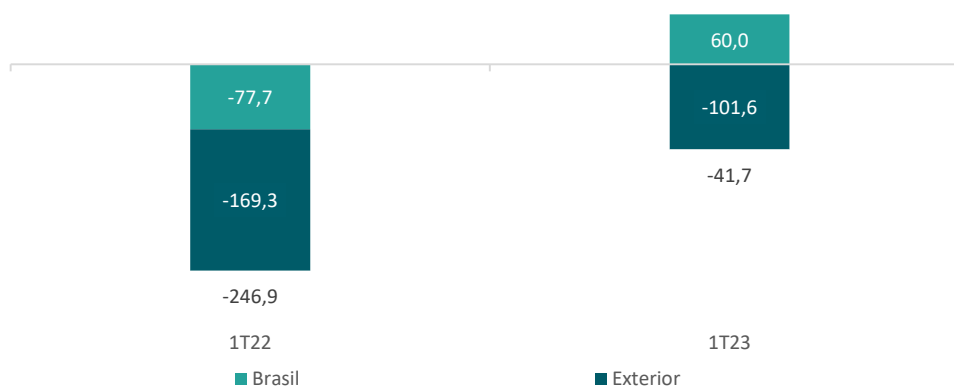
Variação da Provisão Técnica por Segmento e Linhas de Negócios

(R\$ milhões)	1T22	1T23	(1T23/ 1T22)
Variação da Provisão Técnica Brasil	(77,7)	60,0	-177,2%
<i>Patrimonial</i>	(37,4)	(39,0)	4,2%
<i>Vida</i>	2,6	3,2	26,6%
<i>Rural</i>	4,7	115,9	2348,8%
<i>Riscos Especiais</i>	(28,5)	2,0	-107,0%
<i>Aviação</i>	2,8	(1,7)	-159,4%
<i>Outros</i>	(21,9)	(20,6)	-6,0%
Variação da Provisão Técnica Exterior	(169,3)	(101,6)	-40,0%
<i>Patrimonial</i>	(156,1)	(83,8)	-46,3%
<i>Vida</i>	16,8	(7,0)	-141,5%
<i>Rural</i>	5,2	(4,4)	-185,0%
<i>Riscos Especiais</i>	(3,6)	(0,7)	-80,8%
<i>Aviação</i>	(10,2)	(7,0)	-31,5%
<i>Outros</i>	(21,4)	1,3	-106,3%
Variação da Provisão Técnica Total	(246,9)	(41,7)	-83,1%
<i>Patrimonial</i>	(193,5)	(122,8)	-36,5%
<i>Vida</i>	19,4	(3,7)	-119,3%
<i>Rural</i>	10,0	111,5	1019,1%
<i>Riscos Especiais</i>	(32,1)	1,3	-104,1%
<i>Aviação</i>	(7,4)	(8,7)	16,6%
<i>Outros</i>	(43,3)	(19,2)	-55,6%

Histórico Trimestral da Variação da Provisão Técnica



Breakdown da Variação das Provisões Técnicas – Brasil e Exterior (R\$ milhões)

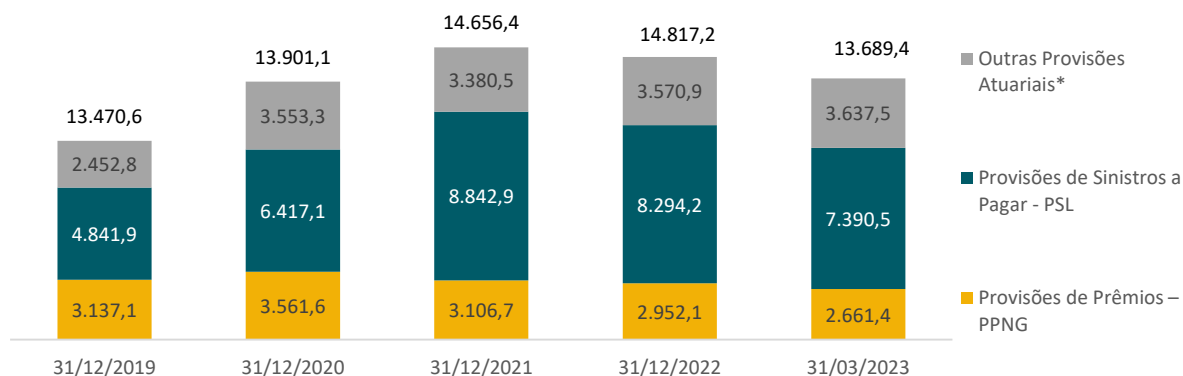


A principal componente da variação de provisões técnicas é a Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG), que corresponde à parcela do prêmio dos riscos subscritos pela Companhia a ser diferida pelo período de vigência dos contratos.

A PPNG é apurada tanto para os prêmios emitidos quanto para os prêmios de retrocessão da Companhia. O saldo entre a variação da PPNG – Resseguro (calculada sobre os prêmios emitidos) e a variação da PPNG – Retrocessão (calculada sobre os prêmios retrocedidos) é a variação da PPNG Retida, que é apresentada na linha de Variação das Provisões Técnicas.

A outra componente da linha de Variação das Provisões Técnicas é a Provisão de Excedentes Técnicos (PET). Essa provisão é constituída periodicamente para a garantia dos valores destinados a excedentes decorrentes de superávits técnicos e operacionais, que deverão ser distribuídos às cedentes conforme previsto nos contratos de resseguro.

Saldo de Provisões Técnicas (R\$ milhões)



*Inclui IBNR, IBNeR, PET, PDR e outros.

Obs.: Saldo bruto de retrocessão

▪ Comparação trimestral: 1T22 x 1T23

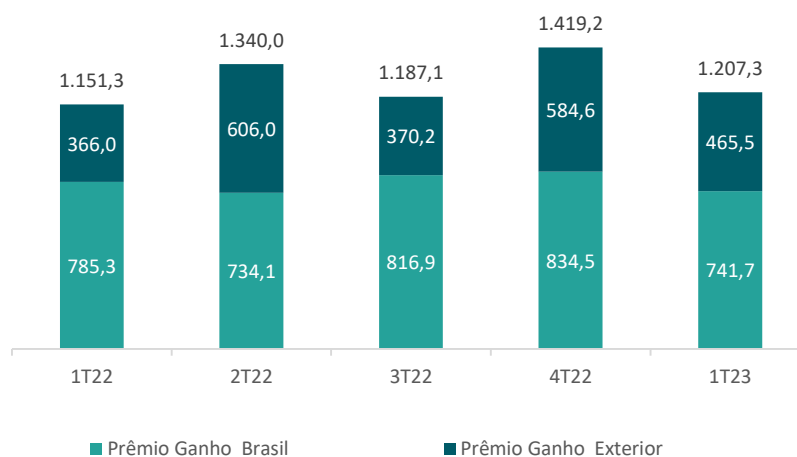
No 1T23, a variação da provisão técnica resultou em uma constituição de R\$41,7 milhões, enquanto no 1T22 a constituição foi de R\$246,9 milhões.

Prêmio Ganho

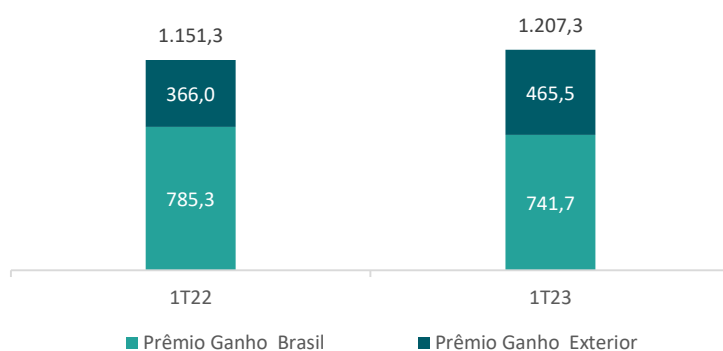
Prêmio Ganho por Segmento e Linhas de Negócios

(R\$ milhões)	1T22	1T23	(1T23/ 1T22)
Prêmio Ganho Brasil	785,3	741,7	-5,6%
Patrimonial	229,8	215,6	-6,2%
Vida	146,2	111,7	-23,6%
Rural	295,2	262,8	-11,0%
Riscos Especiais	(4,9)	27,1	-647,1%
Aviação	7,8	5,2	-33,0%
Outros	111,3	119,2	7,2%
Prêmio Ganho Exterior	366,0	465,5	27,2%
Patrimonial	40,4	196,8	386,7%
Vida	90,0	26,6	-70,4%
Rural	89,2	105,3	18,1%
Riscos Especiais	17,9	16,0	-10,6%
Aviação	36,6	46,4	26,9%
Outros	91,9	74,4	-19,1%
Prêmio Ganho Total	1.151,3	1.207,3	4,9%
Patrimonial	270,2	412,4	52,6%
Vida	236,2	138,3	-41,4%
Rural	384,4	368,2	-4,2%
Riscos Especiais	12,9	43,0	232,9%
Aviação	44,4	51,7	16,4%
Outros	203,1	193,6	-4,7%

Histórico Trimestral do Prêmio Ganho (R\$ milhões)



Breakdown do Prêmio Ganho – Brasil e Exterior (R\$ milhões)



O total de prêmio ganho foi de R\$1.207,3 milhões no 1T23, 5% superior ao 1T22, principalmente devido ao menor volume variação de provisões técnicas.

Sinistro Retido

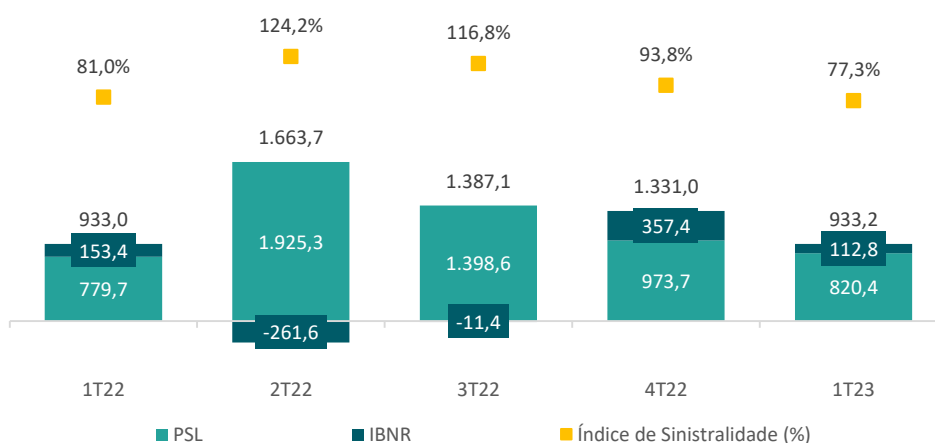
Sinistro Retido por Segmento e Linhas de Negócios

(R\$ milhões)	1T22	1T23	(1T23/ 1T22)
Sinistro Retido Brasil	(714,9)	(565,4)	-20,9%
<i>Patrimonial</i>	(146,5)	(200,1)	36,6%
<i>Vida</i>	(129,1)	(75,3)	-41,6%
<i>Rural</i>	(329,7)	(163,6)	-50,4%
<i>Riscos Especiais</i>	14,2	1,1	-92,1%
<i>Aviação</i>	8,7	(22,6)	-360,6%
<i>Outros</i>	(132,5)	(105,0)	-20,7%
Sinistro Retido Exterior	(218,1)	(367,8)	68,6%
<i>Patrimonial</i>	82,6	(102,0)	-223,6%
<i>Vida</i>	(100,7)	(80,7)	-19,8%
<i>Rural</i>	(86,1)	(71,0)	-17,6%
<i>Riscos Especiais</i>	(7,7)	(13,6)	76,3%
<i>Aviação</i>	(35,2)	(43,0)	22,2%
<i>Outros</i>	(70,9)	(57,5)	-19,0%
Sinistro Retido Total	(933,0)	(933,2)	0,0%
<i>Patrimonial</i>	(63,9)	(302,1)	372,7%
<i>Vida</i>	(229,7)	(156,1)	-32,1%
<i>Rural</i>	(415,9)	(234,5)	-43,6%
<i>Riscos Especiais</i>	6,4	(12,5)	-293,5%
<i>Aviação</i>	(26,5)	(65,5)	147,1%
<i>Outros</i>	(203,4)	(162,5)	-20,1%

Composição do Sinistro Retido

(R\$ milhões)	1T22	1T23	(1T23/ 1T22)
Sinistro Retido Total	(933,0)	(933,2)	0,0%
PSL	(779,7)	(820,4)	5,2%
IBNR	(153,4)	(112,8)	-26,4%
Índice de Sinistralidade Total	81,0%	77,3%	-3,7 p.p.
Índice de sinistralidade medido pela PSL	67,7%	68,0%	0,3 p.p.
Índice de sinistralidade medido pelo IBNR	13,3%	9,3%	-4 p.p.

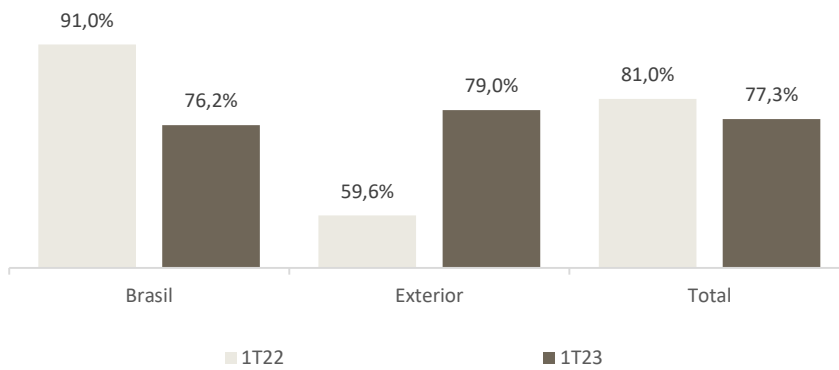
Histórico Despesa de Sinistro (R\$ milhões) e Sinistralidade (%)



Sinistralidade Brasil x Exterior (%)

▪ Comparação trimestral: 1T22 x 1T23

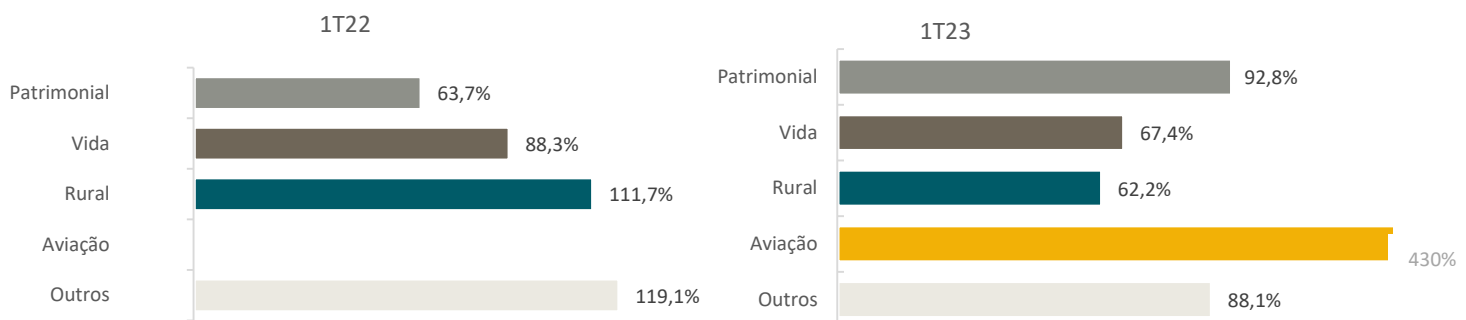
No 1T23 o sinistro retido total foi de R\$933,2 milhões, em linha com o 1T22. Lembrando que no 1T22 houve uma operação de LPT que impactou positivamente a linha de sinistro em R\$200,8 milhões. O índice de sinistralidade total no 1T23 foi de 77,3%, com uma redução de 3,7 p.p. ante o mesmo trimestre do ano anterior, de 81,0%. Se excluirmos o efeito das operações de LPT, o índice de sinistralidade seria de 82,8% no 1T22, ocasionando uma redução de 5,5 p.p..



A sinistralidade do 1T23 foi afetada principalmente pelas seguintes linhas de negócio: Rural e Responsabilidade (dentro de Outros).

▪ Sinistralidade Brasil

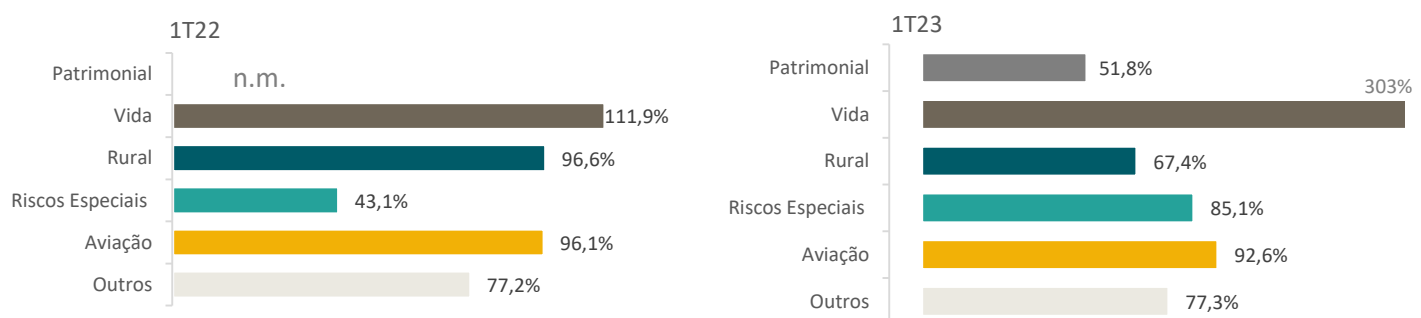
Em termos nominais, o sinistro retido saiu de R\$714,9 milhões no 1T22 para R\$565,4 milhões no 1T23. Assim, o índice de sinistralidade caiu de 91% no 1T22 para 76% no 1T23. As principais linhas de negócio que contribuíram para as variações da sinistralidade no período detalhadas abaixo, foram: Rural e - Responsabilidade, dentro da linha Outros.



▪ Sinistralidade – Exterior

O sinistro retido no exterior apresentou acréscimo nominal de 69% em relação ao 1T22, para R\$367,8 milhões no 1T23. O índice de sinistralidade de 60%, comparado a 79% no 1T23, foi principalmente impactado pela operação de LPT na linha de *Property* Internacional. Expurgando-se este efeito, o índice de sinistralidade no 1T22 seria de 71,6%.

Aviação e Vida ainda apresentaram alta sinistralidade em virtude da cauda dos contratos descontinuados.



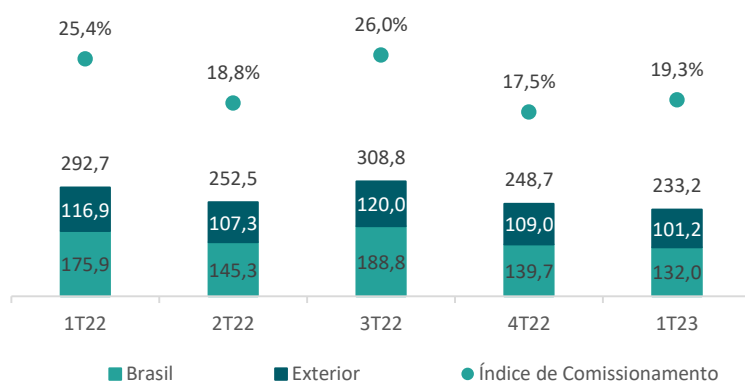
Custo de Aquisição

Composição do Custo de Aquisição por Segmento e Linhas de Negócios

(R\$ milhões)	1T22	1T23	(1T23/ 1T22)
Custo de Aquisição Brasil	(175,9)	(132,0)	-24,9%
Patrimonial	(27,5)	(27,5)	-0,2%
Vida	(40,6)	(12,8)	-68,4%
Rural	(74,6)	(56,2)	-24,7%
Riscos Especiais	(1,6)	(4,4)	167,8%
Aviação	(1,2)	(0,7)	-45,6%
Outros	(30,4)	(30,5)	0,5%
Custo de Aquisição Exterior	(116,9)	(101,2)	-13,4%
Patrimonial	(69,8)	(53,4)	-23,5%
Vida	(2,2)	(0,4)	-79,8%
Rural	(15,7)	(18,5)	17,4%
Riscos Especiais	(3,8)	(3,4)	-11,9%
Aviação	(4,3)	(7,3)	67,0%
Outros	(21,1)	(18,3)	-13,2%
Custo de Aquisição Total	(292,7)	(233,2)	-20,3%
Patrimonial	(97,3)	(80,9)	-16,9%
Vida	(42,7)	(13,3)	-69,0%
Rural	(90,3)	(74,6)	-17,4%
Riscos Especiais	(5,5)	(7,8)	42,3%
Aviação	(5,5)	(7,9)	42,6%
Outros	(51,4)	(48,8)	-5,1%

▪ Histórico do Custo de Aquisição (R\$ milhões)

O custo de aquisição no 1T23 totalizou R\$233,2 milhões, com diminuição de 20,3% em relação ao 1T22. Quando analisamos a relação entre o custo de aquisição e o prêmio ganho do período, esse índice passou de 25,4% para 19,3%. Excluindo-se o efeito do LPT, o índice de comissionamento seria de 21,3% no 1T22 comparado a 19,3% no 1T23.

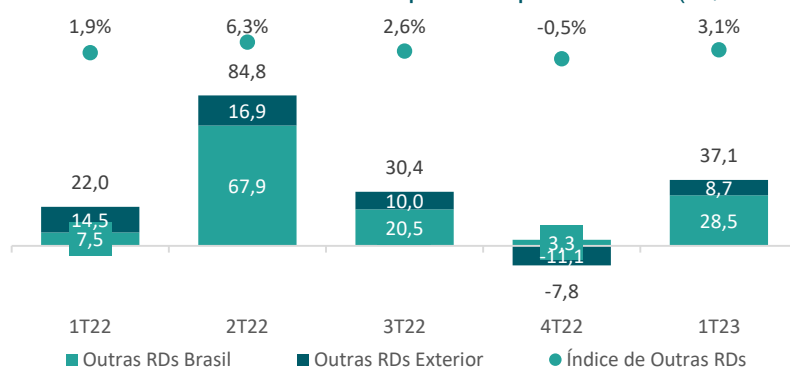


Outras Receitas e Despesas Operacionais

Outras Receitas e Despesas Operacionais por Segmento e Linhas de Negócios

(R\$ milhões)	1T22	1T23	(1T23/ 1T22)
Outras RDs Brasil	(7,5)	(28,5)	279,6%
Patrimonial	(0,9)	(9,5)	929,9%
Vida	(1,3)	(2,6)	94,3%
Rural	0,5	(0,3)	-169,4%
Riscos Especiais	0,6	0,1	-78,7%
Aviação	(1,3)	(3,2)	138,2%
Outros	(5,0)	(13,0)	160,0%
Outras RDs Exterior	(14,5)	(8,7)	-40,1%
Patrimonial	(11,8)	(3,8)	-67,6%
Vida	1,4	(0,2)	-111,8%
Rural	0,4	(0,8)	-301,3%
Riscos Especiais	2,5	(1,7)	-165,2%
Aviação	(3,8)	0,3	-108,5%
Outros	(3,2)	(2,5)	-22,4%
Outras Receitas e Despesas Oper. Total	(22,0)	(37,1)	69,1%
Patrimonial	(12,7)	(13,3)	4,7%
Vida	0,1	(2,8)	-5364,3%
Rural	0,9	(1,2)	-231,2%
Riscos Especiais	3,2	(1,5)	-147,9%
Aviação	(5,1)	(2,9)	-43,8%
Outros	(8,2)	(15,5)	88,4%

Histórico – Outras Receitas e Despesas Operacionais (R\$ milhões)

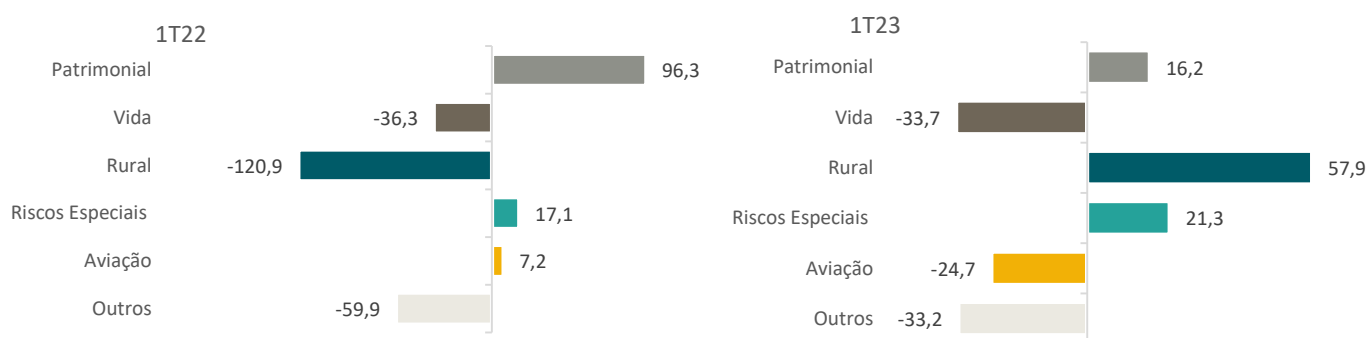


Outras despesas operacionais registraram um total de R\$37,1 milhões no 1T23, comparadas a uma despesa de R\$22,0 milhões no 1T22.

Resultado de Subscrição (*Underwriting*)

(R\$ milhões)	1T22	1T23	(1T23/ 1T22)
Resultado de Underwriting Brasil	(113,0)	15,8	-114,0%
<i>Patrimonial</i>	54,9	(21,4)	-139,0%
<i>Vida</i>	(24,8)	21,0	-184,6%
<i>Rural</i>	(108,6)	42,8	-139,4%
<i>Riscos Especiais</i>	8,2	23,9	191,7%
<i>Aviação</i>	13,9	(21,2)	-252,0%
<i>Outros</i>	(56,6)	(29,3)	-48,2%
Resultado de Underwriting Exterior	16,5	(12,1)	-173,2%
<i>Patrimonial</i>	41,4	37,6	-9,3%
<i>Vida</i>	(11,5)	(54,7)	377,5%
<i>Rural</i>	(12,3)	15,1	-223,2%
<i>Riscos Especiais</i>	8,9	(2,6)	-129,6%
<i>Aviação</i>	(6,7)	(3,5)	-48,2%
<i>Outros</i>	(3,4)	(3,9)	16,2%
Resultado de Underwriting Total	(96,4)	3,7	-103,9%
<i>Patrimonial</i>	96,3	16,2	-83,2%
<i>Vida</i>	(36,3)	(33,7)	-6,9%
<i>Rural</i>	(120,9)	57,9	-147,9%
<i>Riscos Especiais</i>	17,1	21,3	24,5%
<i>Aviação</i>	7,2	(24,7)	-441,6%
<i>Outros</i>	(59,9)	(33,2)	-44,6%

Resultado de *Underwriting* (R\$ milhões)

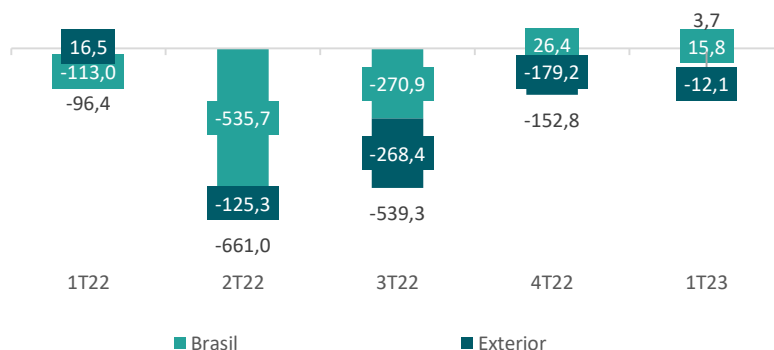


No 1T23 a Companhia apresentou resultado de *underwriting* positivo de R\$3,7 milhões, comparado a um resultado negativo de R\$96,4 milhões no 1T22. Rural, Riscos Especiais e Riscos Financeiros (dentro de Outros) foram os destaques positivos.

Conforme amplamente divulgado, o impacto dos ajustes no *portfólio* proporcionará uma melhora gradual no resultado de *underwriting* da Companhia à medida que os contratos mais recentes forem maturando, com expectativa de

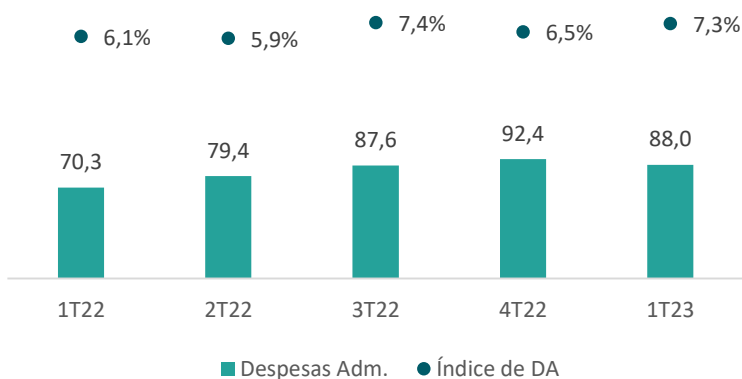
sinistralidade mais baixa, e os sinistros referentes aos contratos mais antigos se tornarem menos relevantes em sua participação no resultado da Companhia.

Resultado de *Underwriting*: Brasil x Exterior (R\$ milhões)

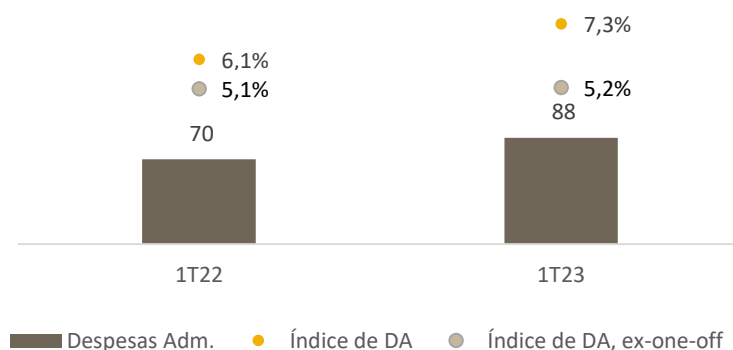


Despesas Gerais e Administrativas

Histórico das Despesas Gerais e Administrativas (R\$ milhões)



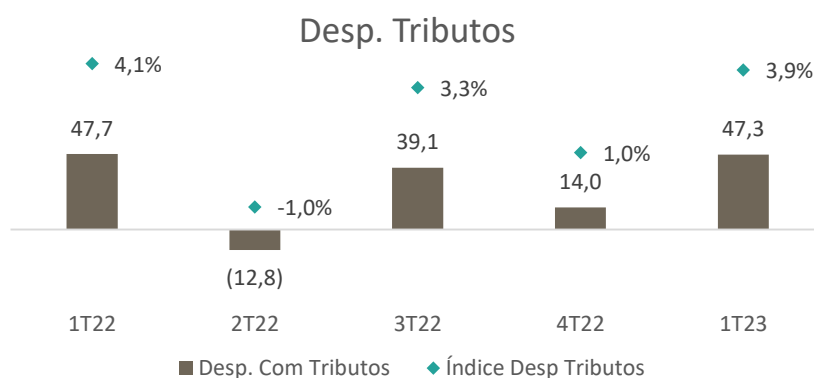
Índice de Eficiência (%)



As despesas gerais e administrativas no 1T23 totalizaram R\$88,0 milhões, um acréscimo de 25% em relação ao 1T22. Se excluirmos o acordo com o DoJ, que impactou a despesa administrativa em R\$25,4 milhões, teríamos uma redução na

despesa de 11%. O índice de despesa administrativa excluindo este acordo, seria de 5,2% no 1T23, em linha com o índice de 5,1% no 1T22 (excluindo o efeito do LPT).

Despesas com tributos

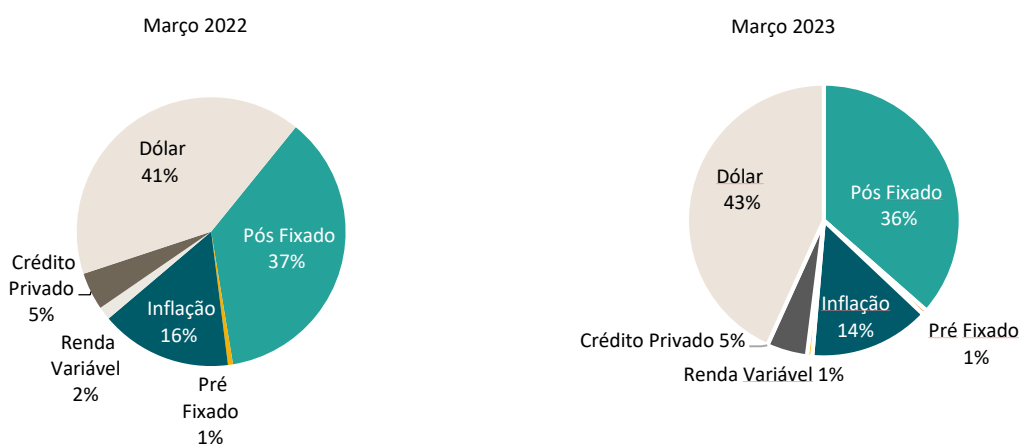


Resultado Financeiro e Patrimonial

Composição do Resultado Financeiro e Patrimonial

(R\$ milhões)	1T22	1T23	(1T23/1T22)
Resultado Financeiro e Patrimonial	259,6	145,5	-43,9%
Resultado Financeiro	257,5	144,9	-43,7%
Resultado Patrimonial	2,1	0,6	-72,5%

No 1T23 o resultado financeiro e patrimonial foi positivo em R\$145,5 milhões, apresentando um decréscimo de 44% em relação ao mesmo período de 2022, principalmente devido ao efeito não-recorrente de dois ganhos de ações judiciais no 1T22, que sensibilizaram o resultado financeiro em R\$150,2 milhões. Expurgando-se este efeito, haveria um incremento no resultado financeiro de 35%.



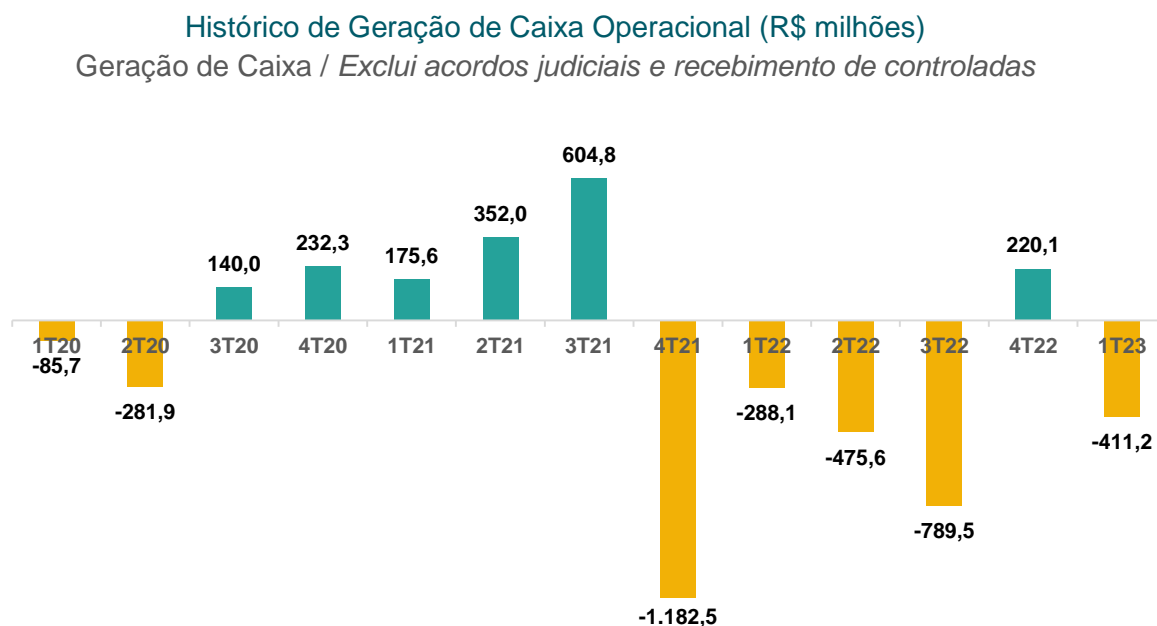
Resultado Líquido

No 1T23 a Companhia reportou lucro líquido de R\$8,6 milhões, frente a um lucro líquido de R\$80,5 milhões no 1T22. O lucro líquido da Companhia no 1T23 foi impactado pelo resultado positivo de subscrição de R\$3,7 milhões e pelo resultado financeiro positivo de R\$145,5 milhões, parcialmente compensado pelas despesas administrativas e de tributos de R\$135,3 milhões, que incluem o acordo com DoJ. Se expurgarmos o efeito do acordo de US\$5,0 milhões, o lucro líquido seria de R\$34,0 milhões.

De acordo com o Regulamento do Imposto de Renda, Decreto nº 9.580 de 2018 art. 580, não há limite de tempo para compensação de prejuízos fiscais, mas há um limite no montante dessa compensação, equivalente a 30% do lucro tributável do período.

5. Caixa operacional

No 1T23 o caixa consumido pelas operações totalizou R\$411,2 milhões, comparado a um consumo de caixa de R\$288,1 milhões no 1T22. O consumo de caixa nesse trimestre deu-se, principalmente, pelo maior volume de pagamento de sinistros e maior repasse de prêmios por cessão de riscos (retrocessão).



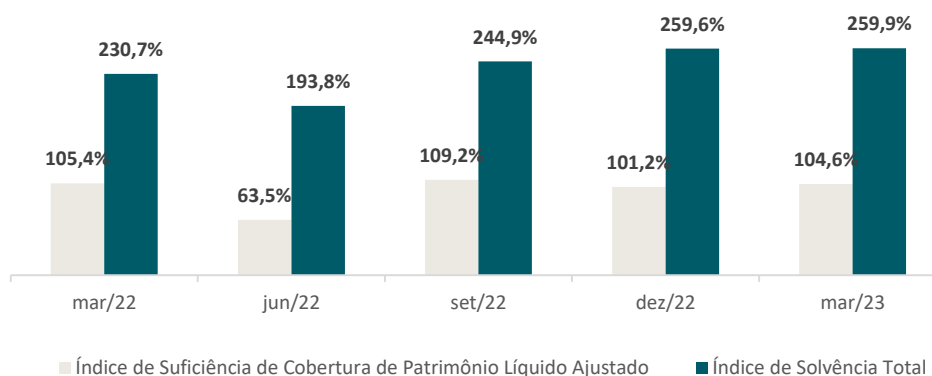
6. Indicadores Regulatórios

O IRB Brasil RE, como companhia supervisionada do mercado nacional de resseguros, está sujeito à observância de determinados índices estipulados pela SUSEP, dentre eles, dois especificamente: o Índice de Suficiência de Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) em relação ao Capital Mínimo Requerido (CMR) e o Índice de Cobertura de Provisões Técnicas. Em 31 de março de 2023, a Companhia apresentou suficiência nos indicadores regulatórios.

Suficiência do Patrimônio Líquido Ajustado

A Companhia apresentou, na data-base de 31 de março de 2023, suficiência do patrimônio líquido ajustado em relação ao capital mínimo requerido no montante de R\$72,4 milhões. Assim, o patrimônio líquido ajustado correspondia a 105% do capital mínimo requerido na data. A solvência total se apresenta em patamares compatíveis com grandes players internacionais de 260% em 31 de março de 2023.

Indicador de Suficiência do Patrimônio Líquido Ajustado (%)

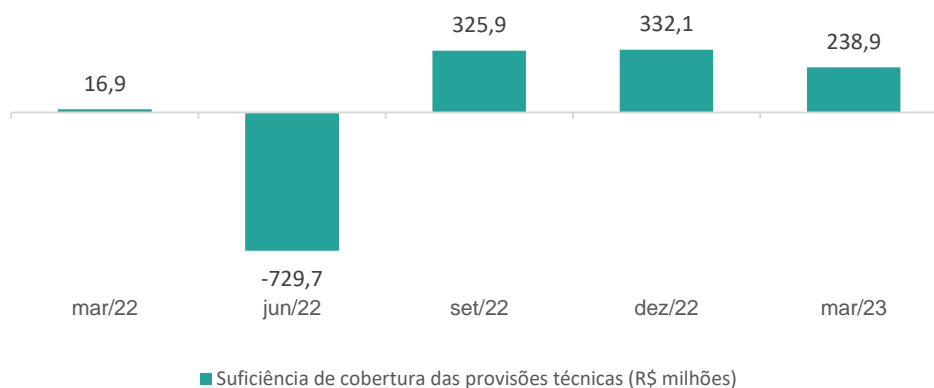


Em que pese a Companhia ter apresentado suficiência de patrimônio líquido ajustado frente ao capital mínimo requerido no período, a Administração busca de forma contínua medidas para reforçar a sua estrutura de capital e elevar este indicador regulatório, tais como: (i) operações estruturadas redutoras de provisões ou transferência de carteiras em *run-off*; (ii) vendas de imóveis não operacionais; (iii) redução de capital ocioso em subsidiária; (iv) implementação de um novo programa de redução das despesas administrativas, entre outros. Outro pilar importante se refere às melhorias de resultados técnicos previstas em razão das diversas medidas adotadas ao longo dos últimos períodos na subscrição. Considerando a estrutura de capital atual, as práticas adotadas na subscrição e as possíveis medidas supracitadas, a Administração espera obter ao longo do exercício um incremento na suficiência deste indicador regulatório.

Cobertura de provisões técnicas

Em 31 de março de 2023, o indicador de cobertura de provisões técnicas apresentou suficiência de R\$238,9 milhões, em comparação ao saldo positivo de R\$332,1 milhões em 31 de dezembro de 2022.

Histórico de cobertura de provisões técnicas



O gráfico demonstra a suficiência de cobertura das provisões técnicas em 31 de março de 2022 de R\$ 238,9 milhões, acima da exigência regulatória.

Em atendimento à Resolução CNSP 432, a Companhia elaborou o Plano de Regularização de Suficiência de Cobertura (PRC), aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, e enviado à SUSEP em 15 de agosto de 2022. A SUSEP, em 02 de setembro de 2022 aprovou o referido PRC. Em 9 de janeiro de 2023, o órgão regulador constatou que a Companhia logrou êxito no cumprimento das metas indicadas no PRC, restabelecendo a suficiência do indicador regulatório, conforme observado abaixo:

- Aumento de Capital Social no valor de R\$ 1,2 bilhão dentro do limite do capital autorizado, mediante a emissão de 1.200.000.000 novas ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, conforme descrito no fato relevante divulgado no dia 01 de setembro de 2022.
- Venda da sede da Companhia no valor de R\$ 85,3 milhões celebrada em 29 de agosto de 2022 com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Rio de Janeiro - SEBRAE/RJ e quitada integralmente em tal data, conforme descrito no comunicado ao mercado divulgado em 30 de agosto de 2022.
- Acordo celebrado em agosto de 2022 no valor de R\$ 100,0 milhões com as empresas proprietárias e controladoras do Casa Shopping para alienação da participação da Companhia no empreendimento e recebimento de aluguéis devidos. O valor foi integralmente recebido pela Companhia em 2022.

	(Em R\$ mil, exceto %)	31/12/2022	31/03/2023
Ativo			
Circulante		13.684.101	12.416.642
Caixa e bancos		17.793	21.309
Aplicações		4.136.600	4.209.382
Créditos de operações com resseguros e retrocessões		3.962.281	3.445.869
Ativos de retrocessão - provisões técnicas		5.367.471	4.529.771
Títulos e créditos a receber		20.936	19.993
Créditos tributários e previdenciários		55.982	56.423
Despesas antecipadas		6.260	4.639
Custo de Aquisição Diferidos		116.778	129.256
Não circulante		9.293.461	8.905.219
Aplicações		4.828.782	4.413.352
Créditos das operações com resseguros e retrocessões		26.856	30.530
Ativos de retrocessão - provisões técnicas		86.291	84.814
Títulos e créditos a receber		921.877	962.491
Créditos tributários e previdenciários		2.837.917	2.814.970
Depósitos judiciais e fiscais		255.181	259.436
Custos de aquisição diferidos		114.375	109.189
Imóveis destinados à renda		86.587	86.587
Outros Investimentos		311	297
Imobilizado		29.456	32.215
Intangível		105.828	111.338
Total do ativo		22.977.562	21.321.861

	(Em R\$ mil, exceto %)	31/12/2022	31/03/2023
Passivo			
Circulante			
		17.506.102	15.781.965
Obrigações a pagar		44.621	67.938
Impostos e encargos sociais a recolher		38.659	24.772
Provisões trabalhistas		11.825	13.320
Provisões para benefícios pós-emprego		35.972	37.110
Impostos e contribuições a recolher		31.470	44.559
Empréstimos e Financiamentos		466.898	494.363
Débitos de operações com resseguros e retrocessões		2.398.874	1.755.231
Depósitos de terceiros		90.463	111.273
Provisões técnicas - resseguros e retrocessões		14.387.320	13.233.399
Não circulante			
		1.397.949	1.441.161
Provisões para benefícios pós-emprego		370.469	384.271
Empréstimos e Financiamentos		440.707	450.291
Outras contas a pagar		19.723	19.504
Impostos e contribuições a recolher		53.533	52.867
Débitos das operações com resseguros e retrocessões		789	789
Provisões técnicas - resseguros e retrocessões		429.855	456.026
Provisão para processos judiciais		82.873	77.413
Patrimônio líquido			
		4.073.511	4.098.735
Capital social		5.379.189	5.379.189
Ações em tesouraria		(283.760)	(283.760)
Ajustes de avaliação patrimonial		(543.818)	(527.145)
Lucros ou prejuízos acumulados		(478.100)	(478.100)
Resultado do trimestre		-	8.551
Total do passivo e patrimônio líquido			
		22.977.562	21.321.861

Adoção de Novas Normas Contábeis

O IFRS 17 (CPC 50) e o IFRS 9 (CPC 48) passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2023, entretanto, em 9 de maio de 2023 a CVM divulgou a ata de reunião de seu colegiado, informando que as ITR's do exercício social de 2023 podem ser elaboradas com base no CPC 11 (pronunciamento contábil anterior), passando assim a ser obrigatória a adoção do CPC 50 para as Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2023. As Companhias que se utilizarem da prorrogação da adoção do pronunciamento, deverão elaborar e rerepresentar seus ITRs do exercício social de 2023 com os efeitos, alterações e impactos do CPC 50, devendo arquivar as versões rerepresentadas dos ITRs na mesma data em que apresentarem as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social de 2023.